



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

BOTUCATU, 12 DE AGOSTO DE 2025

**Antonio Carlos Vaz de Almeida**

**DD. Presidente da Câmara Municipal Botucatu-SP.**

A Prefeitura Municipal de Botucatu, por intermédio de seu Secretário Adjunto de Assuntos de Governo, vem, perante Vossa Excelência, em resposta ao Requerimento nº 589, aprovado na Sessão Ordinária de 14/07/2025, de autoria dos nobres Vereadores Abelardo Wanderlino da Costa Neto, Erika da Liga do Bem, Thiago Padovan, Valmir Reis, Lelo Pagani, Carlos Trigo e Ielo, através do qual se solicitam esclarecimentos sobre as ações já desenvolvidas, as planejadas a curto, médio e longo prazo, e a análise de viabilidade técnica e orçamentária para a implantação de uma maternidade no Hospital do Bairro, visando atender as demandas obstétricas do município:

Reafirmamos o compromisso manifestado em nossa resposta anterior ao Requerimento nº 421/2025, datada de 06/06/2025, onde destacamos a importância de um atendimento digno, seguro e adequado às gestantes botucatuenses. Desde então, a Secretaria Municipal de Saúde tem avançado em análises preliminares para suprir as demandas relacionadas ao atendimento obstétrico, com foco na melhoria da assistência à população.

Ações já desenvolvidas:

Realização de estudos iniciais sobre a demanda obstétrica no município, incluindo levantamento de dados estatísticos de nascimentos. Até o momento, em 2025, registramos 936 nascimentos totais, dos quais 636 via SUS; em 2024, foram 1.469 totais, com 998 SUS; e em 2023, 1.558 totais, sendo 1.081 SUS. Esses números indicam uma tendência de redução nos partos pelo SUS, sem aumento significativo na demanda pública, e um crescimento nos atendimentos privados.

Avaliação da infraestrutura existente, considerando que a Maternidade do Hospital Estadual de Botucatu (HEBo), inaugurada em dezembro de 2018, opera com 20 leitos dedicados a gestantes de baixo risco, oferecendo serviço 100% gratuito e integrado ao Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). O HCFMB permanece como referência para casos de alta complexidade, atendendo não apenas Botucatu, mas toda a região, o que justifica sua sobrecarga ocasional.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

Análise da pactuação vigente, na qual os serviços de maternidade são custeados pelo Estado de São Paulo, garantindo sustentabilidade financeira sem ônus imediato ao orçamento municipal exclusivo.

Diálogos iniciais com a direção do HCFMB e do HEB o para otimização de fluxos de atendimento, visando mitigar insatisfações reportadas por usuárias. Ressaltamos que eventuais percepções de filas de espera no atendimento obstétrico não se assemelham às de condições patológicas que exigem tratamento imediato, uma vez que a gravidez é uma condição fisiológica com desfecho programado, demandando um planejamento específico para garantir eficiência e humanização.

Ações planejadas a curto, médio e longo prazo:

Curto prazo (até dezembro de 2025): Intensificação de treinamentos para equipes de saúde e implementação de campanhas educativas para gestantes sobre o uso adequado dos serviços existentes, com ênfase na prevenção de complicações que elevem o risco.

Médio prazo (2026-2027): Expansão de parcerias com o Estado para possível ampliação dos leitos no HEB o, se os dados de natalidade indicarem necessidade. Avaliação de integração tecnológica, como sistemas de agendamento digital, para aprimorar a eficiência do atendimento. Continuação de monitoramento estatístico para identificar tendências regionais e ajustar recursos conforme a pactuação estadual.

Longo prazo (a partir de 2028): Planejamento de investimentos em infraestrutura de saúde materna, condicionado a estudos de impacto orçamentário e demográfico. Isso inclui a consideração de uma maternidade municipal apenas se houver evidência de crescimento sustentável na demanda SUS, evitando duplicidade de serviços que poderia levar ao subaproveitamento ou fechamento de unidades existentes.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

Análise de viabilidade técnica e orçamentária para implantação no Hospital do Bairro:

Tecnicamente, o Hospital do Bairro possui equipamentos e pessoal qualificado para serviços gerais, mas a adaptação para uma maternidade demandaria reformas específicas (ex.: salas de parto equipadas, UTIs neonatais e treinamento especializado), com capacidade projetada para atender a atual demanda SUS sem sobrecarga. No entanto, dados de natalidade mostram estabilidade ou declínio, tornando mais vantajoso otimizar a maternidade existente no HEB o, que já opera eficientemente para baixo risco.

Orçamentariamente, a implantação implicaria em custos iniciais elevados para adaptação (estimados em estudos preliminares, mas sujeitos a licitações) e recorrentes para manutenção, pessoal e insumos. Como os serviços atuais são financiados pelo Estado via pactuação, uma transferência para o município redirecionaria recursos, potencialmente impactando o orçamento local e o do HCFMB/HEBo, com risco de desequilíbrio financeiro ou fechamento da unidade estadual. A Prefeitura e a Secretaria de Saúde prosseguem com estudos detalhados para avaliar esses impactos, priorizando soluções que maximizem eficiência sem onerar desnecessariamente os cofres públicos.

A Secretaria de Saúde permanece à disposição para fornecer atualizações adicionais ou participar de audiências na Câmara Municipal para discutir esses pontos em profundidade, reafirmando nosso compromisso com a saúde pública e o bem-estar das cidadãs botucatuenses.

Bruno Seisim Gushi

Secretário Adjunto de Assuntos de Governo